

n.º 5110/2013, de 8 de abril de 2013, do Diretor-Geral da ADSE, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 74, de 16 de abril de 2013;

Considerando que importa proceder à nomeação de um dirigente para aquela unidade orgânica de forma a garantir o seu normal funcionamento;

Considerando que a Licenciada Maria Teresa Pacheco Martins, técnica superior do mapa de pessoal da ADSE, possui os requisitos legais exigidos para provimento no cargo, bem como as capacidades, experiência e conhecimentos adequados ao perfil do lugar a prover, conforme Nota Biográfica anexa ao presente despacho;

Nomeio, em regime de substituição, Chefe de Divisão de Controlo da Prestação Convencionada, cargo de direção intermédia de 2.º grau, a Licenciada Maria Teresa Pacheco Martins, nos termos dos artigos 20.º, 21.º e 27.º, todos da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro.

A nomeação produz efeitos desde 1 de abril de 2013.

17 de abril de 2013. — O Diretor-Geral, *Luis Manuel dos Santos Pires*.

Nota Biográfica

Maria Teresa Pacheco Martins

Habilitação académica

Licenciatura em Contabilidade e Administração Pública pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa — 2002

Formação profissional

Da formação mais recente e relevante destaca-se a frequência de diversos cursos e ações de formação no âmbito da Contabilidade Pública, Orçamental e Controlo Interno, designadamente, “Auditoria e Controlo Interno na Administração Pública”, “Técnicas de Elaboração de Relatórios de Inspeção”, “Gestão Orçamental nos Serviços Públicos” e no âmbito das TIC, a “Otimização e Gestão de Dados em Excel”, “Data Warehouse — Conceitos e Aplicações e Exploração de dados com Pivot Tables”

Percurso profissional

Nomeada a 2 de janeiro 2013, em regime de substituição, Chefe de Divisão de Controlo da Prestação Convencionada da Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas, ADSE (Despacho n.º 834/2013, 16.01);

De março de 2008 a dezembro 2012 como Técnico Superior na Direção de Serviços de Administração de Benefícios (DSAB), exerceu funções de coordenação e controle na área dos Medicamentos e do Regime Convencionado.

Em 2004 iniciou o exercício de funções como Técnico Superior na Direção de Serviços de Gestão Financeira (DSGF), assumindo a responsabilidade pelo controlo financeiro e integrado a equipa na implementação.

Em 2001, após concurso, ingressou na Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas (ADSE) como Assistente Administrativa na Direção de Serviços de Participação.

Entre 1987 e 2000 desempenhou funções no Setor Privado na gestão e administração financeira de diversas empresas dos Ramos de Arquitetura, Engenharia e Construção das quais se destacam Lacoplano, L.^{da} (1990-2000), Alinvilas, L.^{da} (1987-1995) e Triso, L.^{da} (1995-1999).

206905164

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 5520/2013

1 — Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2, e 3 do artigo 11.º e artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo como técnica especialista, para exercer as funções de elemento de ligação operacional do Gabinete do Ministro da Defesa Nacional com o Centro de Gestão da Rede Informática do Governo a Licenciada Ana Teresa Lopes Madureira, técnica de informática da Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 13.º do referido decreto-lei, a designada auferirá a remuneração mensal de € 2595,21, paga 12 vezes por ano, com direito aos subsídios de férias e de Natal ou equivalentes, sem prejuízo de quaisquer medidas que os tomem por objeto, estabelecidas por força da situação de dificuldade económica

e financeira do Estado ou do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF) a Portugal.

3 — Os encargos com a remuneração da designada são assegurados pelo serviço de origem, e pelo orçamento do meu Gabinete, nos termos dos n.ºs 12 e 13 do artigo 13.º do mesmo decreto-lei.

4 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º, a nota curricular da designada é publicada em anexo ao presente despacho, que produz efeitos desde 01 de abril de 2013.

5 — Publique -se no Diário da República e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

9 de abril de 2013. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Pedro Correia de Aguiar-Branco*.

Nota Curricular

Ana Teresa Lopes Madureira nasceu em 29 janeiro 1969. É Licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e exerce funções de Técnico Informática Grau2 na Secretaria-Geral do MDN.

Experiência Profissional: 2007-2013 – Ministério da Defesa Nacional – Integra equipa TI na Área Técnica de Administração e Operação de Sistemas e Bases de Dados (ATAOSBD) Centro de Dados de Defesa – CDD - SI/TIC do Ministério da Defesa Nacional. 1989-2006 – Ministério da Agricultura – Vasta experiência nas Tecnologias da Informação, sistemas, software e hardware assim como na área da formação e no suporte a utilizadores finais. Ganhou experiência particularmente na área de Administração de Sistemas, nomeadamente, Windows 2k3 e 2k8 colaborando na administração de todos os assuntos relativos ao suporte da rede local incluindo gestão/configuração dos utilizadores, partilha de recursos e salvaguarda de dados. Detém boa fluência oral e escrita em inglês.

Possui formação em System Center 2012 Configuration Microsoft Manager Concepts & Administration; ITIL V3 Foundations APMG International (certificate number 0233484201-ZJJ8); Gestão de tecnologias para a virtualização de servidores – HYPER VISOR INA; System Centre Data Protection Manager 2007; Seminar Microsoft; Rumos – Microsoft System Center; 5060 – Implementing Microsoft Windows SharePoint Services 3.0; 6424 – Fundamentals of Windows Server 2008 Active Directory; 6418 – Deployment Windows Server 2008; Virtualização, motor de inovação Seminário; Deploy HP Proliant Servers Using RDP & Enterprise System Management Using HP Insight Manager; Active Directory Implementação e Administração MS Windows 2000; Servidores WEB: Administração e instalação de sites e intranets; 2152 - Supporting MS Windows 2000 Professional and Server; Comunicação e redes: Configuração e interligação de equipamentos; Comunicação e redes: Comunicação de dados e serviços telemáticos; A Folha De Cálculo Excell - Nível Avançado; Introdução ao Gestor De Dados Access; Formação Pedagógica De Formadores; Administração Redes Locais (Windows Nt); ORACLE Introdução às Bases De Dados SQL; Plus SQL Forms SQL Menu Report Writer Administração; SNE - sistema nacional e-mail Formação de Utilizadores; Elenix Multimédia Utilização, Gestão e Administração em Windows Nt e Aix; Complementos de Operação de Computadores; O Sistema de Operação Unix; Introdução de Operação de Computadores; Arquivo E Gestão Documental Parte I; O Conceito Unix e DOCUMENTER: Software Básico Viewpoint, Desenho Livre E Gráficos Básicos

206901884

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Despacho n.º 5521/2013

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Segunda Classe, o Tenente-Coronel do Exército da República da Hungria Istvan Kása.

10 de janeiro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206903074

Despacho n.º 5522/2013

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar

e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Quarta Classe, o Sargento-Chefe de Cavalaria (00993786) José Fernando dos Santos Pacheco.

11 de janeiro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206904549

Despacho n.º 5523/2013

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 16.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Militar de Serviços Distintos, Grau Prata, o Tenente-Coronel de Infantaria (05020487) Brás Paulo Caetano Ferreira.

28 de janeiro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206904849

Louvor n.º 359/2013

Louvo o tenente-coronel de artilharia, NIM 18099686, Fortunato Manuel Figueiredo Mariano Alves, pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de Comandante do Campo de Treino de Bihanga, no âmbito da *European Union Training Mission* — Somália (EUTM-Somália), durante cerca de oito meses.

Oficial dotado de muito dinamismo, grande capacidade de trabalho e um perfeito sentido das suas responsabilidades, conduziu a sua ação de comando com uma constante preocupação no planeamento, coordenação e execução das múltiplas tarefas que lhe foram atribuídas. Do cumprimento das suas funções destaca-se a forma como estabeleceu e manteve as mais profícuas relações de trabalho e de cooperação com os militares ugandeses do Campo de Treino de Bihanga, fato que lhe mereceu os mais rasgados elogios da parte do Comandante da EUTM-Somália. A sua conduta foi determinante para o sucesso na formação de uma força profissional e disciplinada de 600 militares somalis, com o objetivo de integrarem o Exército Somali.

Ainda no âmbito do trabalho que desenvolveu, destacam-se os resultados atingidos na manutenção da ordem e disciplina no interior do Campo de Treino, fruto da constante atenção atribuída aos detalhes relacionados com as diferentes Culturas aí presentes. O seu cuidado e a minúcia reveladas com os aspetos da segurança física dos elementos militares e civis no interior daquela infraestrutura, fez com que se constituísse como uma permanente referência para todos aqueles que com ele lidaram.

Como comandante do Campo de Treino o tenente-coronel Mariano Alves demonstrou uma elevada capacidade de liderança e de organização e um perfeito conhecimento da sua missão, superando, as dificuldades inerentes à presença de tão diversificados atores. Os esforços de cooperação por si desenvolvidos contribuíram expressivamente para que fossem conseguidos os apoios necessários para a beneficiação e manutenção das infraestruturas do Campo, assegurando desta forma as adequadas condições de habitabilidade.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente a ação de comando que o tenente-coronel Mariano Alves desenvolveu, assim como as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que o creditam como sendo um oficial de elevada craveira, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados, extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

17 de outubro de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206903747

Louvor n.º 360/2013

Louvo o Cabo, NII 9324599, Bruno Eduardo da Fonseca, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais evidenciadas no cumprimento das funções de Condutor do *Chief of Staff* (COS) do *Joint Force Command Lisbon* (JFCL), entre dezembro de 2009 e janeiro de 2013.

No desempenho das suas funções, num período de intensa atividade para o JFCLB, o Cabo Eduardo da Fonseca demonstrou sempre uma elevada motivação e total disponibilidade e dedicação ao serviço, independentemente do horário ou dia da semana. De postura irrepreensível, o elevado profissionalismo, disciplina, confiança e entusiasmo demonstrados na execução da sua missão, fizeram com que o Cabo Eduardo da Fonseca se tenha evidenciado e distinguido dos seus pares, nacionais e

estrangeiros e tenha ganho a consideração, respeito e estima, quer dos seus pares, quer dos seus superiores hierárquicos.

Para além do excelente trabalho realizado ao serviço do COS do JFCL, o Cabo Eduardo da Fonseca respondeu sempre que necessário, às solicitações efetuadas fora do âmbito das suas atribuições, como aconteceu, por exemplo, na condução de um comboio de viaturas de transporte de *Staff Officers* entre Oeiras e Heidelberg, na Alemanha. Nesta ocasião em particular, em que todos os transportes aéreos estavam parados devido à nuvem de cinzas vulcânicas vindas da Islândia, e os elementos do Estado-Maior do Comando de Oeiras tiveram que estar presentes na Alemanha para participarem na certificação da *NATO Response Force* (NRF), pela qual o JFCL era responsável, a contribuição do Cabo Eduardo da Fonseca foi absolutamente determinante para o cumprimento da missão.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente a elevada competência técnica e profissional, assim como as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais do Cabo Eduardo da Fonseca, cujos serviços por si prestados contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do *Joint Force Command Lisbon*, e consequentemente, do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

11 de janeiro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206904208

Louvor n.º 361/2013

Louvo o Tenente-Coronel de Cavalaria, NIM 17429987, José Nunes Baltazar, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Provost Marshal*, no *Joint Force Command Lisbon* (JFCL), nos últimos 3 anos.

No cumprimento das suas funções, o Tenente-Coronel Nunes Baltazar revelou sólidos conhecimentos técnico-profissionais, nomeadamente na área da Segurança e *Force Protection*, assim como uma permanente preocupação com o acompanhamento e atualização da informação nestas áreas. O seu inexecedível rigor e profissionalismo, aliados a uma sólida cultura militar, permitiram-lhe uma ação proeminente no exigente planeamento e execução das atividades de segurança do JFCL e do A quartelamento Reduto Gomes Freire, com particular realce para a Cimeira da NATO em novembro de 2010 e a *SACEUR Commanders Conference* em novembro de 2011, assim como em exercícios em que participou como *Provost Marshal* e *Force Protection Staff Officer*.

O Tenente-Coronel Nunes Baltazar acumulou ainda as funções de *Headquarters Security Officer*, que concretizou com um inabalável espírito de missão e grande eficácia, tendo sido decisivo para os bons resultados alcançados durante a inspeção de segurança conduzida pelo SHAPE ao JFCL, em julho de 2011. O grau de exigência com que liderou a *Security Section*, fez com que esta se tornasse num exemplo de conduta e eficácia, respeitada e reconhecida pelos responsáveis por esta área, ao nível da NATO.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente a elevada competência técnica e profissional, assim como as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais do Tenente-Coronel Nunes Baltazar, cujos serviços por si prestados contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do *Joint Force Command Lisbon*, e consequentemente, do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

11 de janeiro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206907376

Louvor n.º 362/2013

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 24581, Carlos Manuel Parreira Costa Oliveira Silva, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Coordenador e Chefe de Gabinete do Chefe do Estado-Maior do *Allied Joint Force Command Lisbon* (JFCL), de janeiro de 2012 a janeiro de 2013.

Durante este período, que embora curto, foi de intensa atividade, o Capitão-de-mar-e-guerra Oliveira Silva demonstrou ser um oficial possuidor de excepcionais qualidades e com uma capacidade de coordenação muito acima da média, que se tornou evidente desde o primeiro momento em que assumiu as suas funções. A sua capacidade organização das atividades deste Gabinete mereceu o reconhecimento e consideração de superiores e restante Estado-Maior, pela excelência do desempenho.

Para além do bom trabalho que fez no Gabinete, a sua intervenção foi absolutamente determinante para o sucesso dos exercícios realizados para testar e avaliar o conceito de *Deployable Joint Headquarters* (DJHQ)